

ABORDAGEM FÍSICA E PSICOLÓGICA DO PACIENTE AUTISTA NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA - REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme Freire GUALBERTO¹, Kelly Oliva JORGE²

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR – e-mail:

qualberto_guilherme@yahoo.com.br

²Orientadora e Professora do curso de Odontologia/UNINCOR– e-mail:

kellyoliva@yahoo.com.br

Palavras-chave: autismo infantil, odontopediatria.

Os autistas constituem um grupo de indivíduos pertencentes aos Pacientes Com Necessidades Especiais (PNEs). Ao longo dos tempos, os PNEs receberam diversas definições. Atualmente o conceito mais aceito é de que são indivíduos que apresentam uma alteração ou condição, simples ou complexa, momentânea ou permanente, de etiologia biológica, física, mental, social e/ou comportamental, que necessita de uma abordagem especial, envolvendo diversos profissionais para definir um protocolo específico de atendimento. O nascimento de uma criança com necessidades especiais tem um grande impacto na família, afetando todos os seus membros. A saúde bucal de crianças autistas geralmente é falha e deixa de ser prioridade em função de diversos fatores, como a preocupação ligada diretamente à doença. Nesse sentido, várias vezes se observa em pacientes autistas o relato de uma dieta cariogênica, higiene bucal precária e uso de medicamentos xerostômicos, levando a um quadro de saúde bucal negativo. É relevante que os Cirurgiões-Dentistas que se comprometem a atender pacientes autistas ou com outra necessidade especial se preparem e dediquem, na busca de proporcionar uma melhora na qualidade de vida desses pacientes.